



AVALIAÇÃO DE DOSES DE COMPOSTO ORGÂNICO NO RENDIMENTO DA CEBOLA CULTIVADA EM SISTEMA PLANTIO DIRETO

Fábio Satoshi Higashikawa¹; Claudinei Kurtz²; Candida Elisa Manfio³

Resumo: O uso agrícola de resíduos orgânicos é uma opção viável para disposição adequada desses materiais no ambiente, pois permite a reciclagem de nutrientes e também a redução do uso de fertilizantes minerais. Nesse sentido, o objetivo do presente trabalho foi avaliar doses de composto orgânico no rendimento da cebola cultivada no sistema plantio direto. O experimento foi conduzido na Estação Experimental da Epagri, em Ituporanga, Santa Catarina, situada a 27° 25'S, 49° 38'W, altitude de 475 m, com cultivo de cebola durante os meses de julho a novembro do ano de 2018. O clima onde foi realizado o experimento é o Cfa segundo classificação de Köppen. O solo, Cambissolo Húmico, da camada 0 a 0,2 m antes do preparo e da instalação do experimento, apresentava as seguintes características: argila = 270 g kg⁻¹; pH = 5,7; Ca = 5,6 cmol_c dm⁻³; Mg = 3,3 cmol_c dm⁻³; Al = 0,0 cmol_c dm⁻³; P (Mehlich-1) = 21 mg dm⁻³; K (Mehlich-1) = 116 mg dm⁻³; Saturação por bases = 72,4 %; matéria orgânica (MO) = 3,2 %; H + Al = 3,5 cmol_c dm⁻³ e CTC a pH 7,0 = 12,7 cmol_c dm⁻³. Foi utilizado delineamento casualizado em blocos com quatro repetições e cinco tratamentos que foram doses de composto orgânico (0, 10, 20, 30 e 60 t ha⁻¹). O composto utilizado foi obtido a partir da compostagem de resíduos da suinocultura e da indústria frigorífica. E apresentava as seguintes percentagem de nutrientes: N (2,62), P₂O₅ (1,72) e K₂O (0,79). As doses de composto foram aplicadas superficialmente sobre a palhada acamada de adubação verde que foi um plantio consorciado de aveia preta (60 kg ha⁻¹) e de nabo forrageiro (10 kg ha⁻¹). Após a aplicação das doses de composto, as mudas do cultivar SCS373 Valessul foram transplantadas com espaçamento entre linha de 0,4 m e entre plantas de 0,08 m. A área de cada parcela foi de 9,6 m² e a área útil utilizada para avaliação da produtividade foi de 6,1 m². Após a colheita os bulbos foram deixados no campo para o processo de “cura” durante uma semana. Depois os bulbos foram recolhidos para avaliação do rendimento. Após a avaliação, os dados dos bulbos comerciais foram utilizados para análise de regressão. Foi ajustada a equação de segundo grau [rendimento de cebola (t ha⁻¹) = 41,4288 + 0,3520(t ha⁻¹ de composto) - 0,0047(t ha⁻¹ de composto)² R² = 0,64] por ser significativa a 5 % de probabilidade pelo teste F. De acordo com esta equação a dose de 37,34 t ha⁻¹ de composto orgânico conferiu o rendimento máximo de 48 t ha⁻¹ de bulbos comerciais. Portanto, é possível cultivar cebola no sistema plantio direto sem a utilização de fertilizantes minerais. No entanto, o uso de composto orgânico para adubação orgânica se restringe, como para qualquer outro resíduo orgânico, ao custo de transporte que é um fator limitante para o uso desses materiais. Desse modo, esses materiais devem estar disponíveis localmente ou regionalmente para serem utilizados na adubação orgânica.

Palavras-chave: *Allium cepa* L.. Condicionador de solo. Adubação orgânica. Sistema Plantio Direto de Hortaliças.

¹ Pesquisador da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina – Epagri, Estação Experimental de Ituporanga, Ituporanga-SC, Brasil. E-mail: fabiohigashikawa@epagri.sc.gov.br.

² Pesquisador da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina – Epagri, Estação Experimental de Ituporanga, Ituporanga-SC, Brasil. E-mail: kurtz@epagri.sc.gov.br.

³ Pesquisadora da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina – Epagri, Estação Experimental de Ituporanga, Ituporanga-SC, Brasil. E-mail: candidamanfio@epagri.sc.gov.br.